

Cristy



Assistência Social Adventista

Anexo

Ano 2014

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	7
5	Rédito	7
6	Subsídios do Governo e apoios do Governo	7
7	Benefícios dos empregados	7
8	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	8
9	Outras Informações	8
9.1	Clientes e Utentes	8
9.2	Outras contas a receber	9
9.3	Outras contas a pagar	9
9.4	Diferimentos	9
9.5	Caixa e Depósitos Bancários	10
9.6	Fundos Patrimoniais	10
9.7	Fornecedores	10
9.8	Ativos Fixos Tangíveis	10
9.9	Estado e Outros Entes Públicos	11
9.10	Fornecimentos e serviços externos	11
9.11	Outros Rendimentos e Ganhos	11
9.12	Outros Gastos e Perdas	12
9.13	Gastos e Perdas de Financiamento	12
9.14	Mercadorias vendidas e matérias consumidas	12
9.15	Acontecimentos após data de Balanço	13

1 Identificação da Entidade

A Associação Assistência Social Adventista é uma instituição particular de solidariedade social com sede na Rua Joaquim Bonifácio, 17, freguesia da Pena concelho de Lisboa, distrito de Lisboa.

A Associação tem o número de pessoa coletiva, 500 993 807 e o número de identificação da Segurança Social 20004636442.

O âmbito de ação da Associação Assistência Social Adventista, abrange todo o território nacional e os arquipélagos da Madeira e Açores

A Assistência Social Adventista tem por objetivos:

- 1 - Despertar e cultivar o sentimento da genuína ação cristã;
 - 1.1 Utilizar recursos humanos, materiais e financeiros, dentro do território nacional, para fazer face às necessidades sociais com que se depara;
 - 1.2 Prestar auxílio através da sua obra de ação social, sem qualquer discriminação nem outras limitações que não sejam, as impostas pelas leis do país e pelos presentes estatutos, somente tendo em conta a contribuição e apoio prestados pelos associados ao longo da sua vida.
 - 1.3 Proporcionar uma melhor qualidade de vida àqueles a quem apoia, através dos serviços, vertentes e valências disponibilizadas nas suas respostas sociais;
 - 1.4 Contribuir para uma melhor dignidade e desenvolvimento do ser humano em todas as suas áreas: biológica, psicológica, social e espiritual;
 - 1.5 Prestação de cuidados na velhice e invalidez.
 - 1.6 Prestação de cuidados às crianças e jovens.
 - 1.7 Apoio à família e integração social e comunitária
 - 1.8 Prestação de cuidados de saúde
 - 1.9 Educação e formação profissional

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);



-
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
 - Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
 - NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
 - Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

ASA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Ou seja, pensamos neste pressuposto como um conceito económico ou financeiro, mas sim com base na manutenção da atividade de prestação de serviços à comunidade e/ou na capacidade de cumprir os fins a que nos propusemos, assumindo-nos em pleno como uma IPSS.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfazendo as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rúbricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando



ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e relevante para os clientes e associados.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material, se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte da Direcção com base nas demonstrações financeiras.

3.1.5 Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade; as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade, e ao longo do tempo, e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis:

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.



3.2.2 Inventários:

Os Inventários que a ASA detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo corrente de aquisição.

Em 31 de Dezembro, a rubrica inventário, apresentava os seguintes valores:

Inventário:	2013	2014
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	29.711,31€	31492,92€

3.2.3 Clientes e outras contas a Receber:

Clientes

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais:

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" da ASA são compostos por:

- Doações que outro individual ou Instituição doou sem intenção alguma nisso;
- Resultados Transitados



4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram em 2014, quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem a sua intenção.

5 Rédito

Para os períodos de 2013 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2013
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços:		
Mensalidades	1.921.432,74	1.846.315,78
Quotas e joias	10748,39	22.532,50
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	1.932.181,13€	1.868.848,28€

6 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Apoios do Governo":

Descrição	2014	2013
Subsídios do Governo:	0	0
Apoios do Governo – Acordo de Cooperação com ISS, IP- Centros Distritais:	707.664,58	590.381,22
Total	707.664,58€	590.381,22€

7 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de 122 e em 31/12/2013 foi de 119 colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	1.356.306,04	1.234.909,74
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Gastos de Ação Social	1.453,74	0,00
Total	1.357.659,78€	1.234.909,74€

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2014, foram de 6.110,64€.

9 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Clientes e Utentes c/c		
Clientes		
Utentes	148.672,79	159.719,58
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes	48.588,54	42.527,79
Clientes e Utentes – Perdas por imp.acum		
Clientes		
Utentes	-48.588,54	-42.527,79
Total	148.672,79€	159.719,58€

Nos períodos de 2014 e 2013 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2014	2013
Clientes	0	0
Utentes	6060,75	0
Total	6.060,75€	0€

9.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Remunerações a pagar ao pessoal	3649,35	3.353,66
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.932.119,71	1.867.776,16
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	1.935.769,06€	1.871.128,82€

9.3 Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Remunerações a pagar	3.175,65	0,00
Outras contas a pagar	2.513.197,40	2570.076,28
Total	2.516.373,05€	2.570.076,28€

9.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Gastos a Reconhecer		
	0	324,69
Total	0€	324,69€
Rendimentos a Reconhecer		
	9.811,29	0,00
Total	9.811,29€	0,00€

9.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	9078,23	19.749,71
Depósitos à ordem	70.515,18	72.907,87
Depósitos a prazo	85.000,00	126.512,67
Outros		
Total	164.593,41€	219.170,25€

9.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações – ano 2014:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12 193,40	0,00	0,00	12 193,40
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	564.627,77	0,00	-41.565,42	523.062,35
Resultados transitados	305.876,60	104.558,51	-11.3957,54	296.477,57
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.491,59	0,00	0,00	14.491,59
Total	897.189,36€	104.558,51€	-155.522,96€	846.224,91€

9.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	2368,17	654,95
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	2368,17€	654,95€

9.8 Ativos Fixos Tangíveis

A ASA não possui Bens do domínio público nem Bens de património histórico, artístico e cultural.

Relativamente aos ativos fixos, são todos tangíveis, possuindo os seguintes valores:

Ativos Fixos Tangíveis	2014	2013
Ativos Fixos Tangíveis	1.148.293,59	1.209.511,68
Total:	1.148.293,59€	1.209.511,68€

Tendo sido o custo de depreciações acumuladas no ano de 2014 de: 1.349.217,21€ e no ano de 2013 de: 103.997,27€.

9.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Reembolso Pedido sobre- Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	72,50	1722,32
Outros Impostos e Taxas	566,24	2.401,31
Total	638,74€	4.123,63€
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) dep. e indep.	7055,39	5.537,00
Segurança Social	30.809,01	25.866,32
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	37.864,40€	31.403,32€

9.10 Fornecimentos e serviços externos

O valor dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

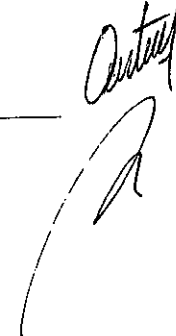
Descrição	2014	2013
FSE	971.473,24	927.740,31
Total	971.473,24€	927.740,31€

9.11 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Descontos pp obtidos	760,33	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	498,70	1.114,62
Rendimentos e ganhos em investimentos não	0,00	0,00

financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	104.247,12	137.754,08
Total	105.506,15€	138.868,70€

Antunes


9.12 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	45.954,74	42.502,47
Total	45.954,74€	42.502,47€

9.13 Gastos e Perdas de Financiamento

A rubrica de "Gastos e perdas de financiamento" divide-se desta forma:

Descrição	2014	2013
Juros Suportados – outros SAD	0,00	11.682,17
Total	0,00€	11.682,17€

9.14 Mercadorias vendidas e matérias consumidas

A rubrica de mercadorias está dividida desta forma:

Descrição	2014	2013
Custo das mercadorias vmc	265.308,70	286.665,27
Total	265.308,70€	286.665,27€

9.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, nem factos relevantes após o termo do exercício.

Lisboa, 20 de Março de 2015

O Técnico Oficial de Contas

Dáboza Abigail P. Cardoso

A Direcção

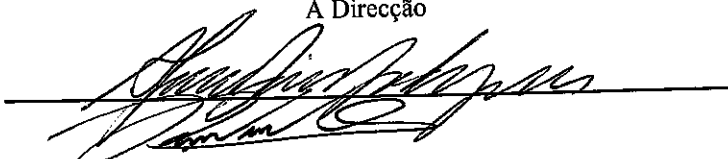
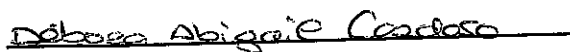
[Assinatura]
[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RÚBRICAS	Valores	
	2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e Utentes	1 809 534,98 €	1 749 056,38 €
Pagamentos de subsídios	- €	- €
Pagamentos de apoios	- €	414,70 €
Pagamentos de bolsas	- €	- €
Pagamentos a fornecedores	58 509,59 €	62 836,29 €
Pagamentos ao pessoal	1 013 877,60 €	913 752,12 €
Caixa gerada pelas operações	737 147,79 €	772 053,27 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 75 327,13 €	- 71 084,20 €
Outros recebimentos/pagamentos	444 088,64 €	366 003,89 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	368 386,28 €	477 133,58 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	15 377,38 €	3 163,56 €
Activos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Outros activos	- €	- €
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	- €	- €
Activos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Outros activos	- €	- €
Subsídios ao investimento	- €	- €
Juros e rendimentos similares	- €	- €
Dividendos	- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	15 377,38 €	3 163,56 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0	- €
Realização de fundos	0	- €
Cobertura de prejuízos	0	- €
Doações	0	- €
Outras operações de financiamentos	0	- €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0	- €
Juros e gastos similares	0	- €
Dividendos	0	- €
Redução de fundos	0	- €
Outras operações de financiamento	0	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	- €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	383 763,66 €	480 297,14 €
Efeito das diferenças de câmbio	- €	170,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	219 170,25 €	261 296,89 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	164 593,41 €	219 170,25 €

A Direcção

O TOC

RÚBRICAS	NOTAS	31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	9.8	1 148 293,59 €	1 209 511,68 €
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00 €	0,00 €
Outros Activos Financeiros		0,00 €	0,00 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	9.11	533,37 €	0,00 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
		1 148 826,96 €	1 209 511,68 €
Activo corrente			
Inventários	9.14	31 492,92 €	29 711,31 €
Clientes	9.1	148 672,79 €	159 719,58 €
Adiantamentos a fornecedores	9.7	0,00 €	654,95 €
Estado e outros entes públicos	9.9	638,74 €	2 401,31 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	9.2	1 935 769,06 €	1 867 776,16 €
Diferimentos	9.4	0,00 €	324,69 €
Outros activos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	9.5	164 593,41 €	219 170,25 €
		2 281 166,92 €	2 279 758,25 €
Total do activo		3 429 993,88 €	3 489 269,93 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.6	12 193,40 €	12 193,40 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas	9.6	523 062,35 €	564 627,77 €
Resultados transitados	9.6	296 477,57 €	305 876,60 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.6	14 491,59 €	14 491,59 €
		846 224,91 €	897 189,36 €
Resultado líquido do período		22 088,40 €	-9 399,03 €
Total do fundo de capital		868 313,31 €	887 790,33 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores	9.7	-2 368,17 €	0,00 €
Adiantamentos de Clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	9.9	37 864,40 €	31 403,32 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Diferimentos	9.4	9 811,29 €	0,00 €
Outras contas a pagar	9.3	2 516 373,05 €	2 570 076,28 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		2 561 680,57 €	2 601 479,60 €
Total do passivo		2 561 680,57 €	2 601 479,60 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 429 993,88 €	3 489 269,93 €

A Direcção

O responsável


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA

Moeda: Valores em euros

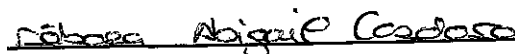
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	5	1 932 181,13 €	1 868 848,28
Subsídios, doações e legados à exploração	6	707 664,58 €	590 381,22
Variação nos inventários da produção		- €	0,00
Trabalhos para a própria entidade		- €	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.14	265 308,70 €	286 665,27
Fornecimentos e serviços externos	9.10	971 473,24 €	927 740,31
Gastos com o pessoal	7	1 357 659,78 €	1 234 909,74
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- €	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.1	6 060,75 €	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		- €	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		- €	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		- €	0,00
Outros rendimentos e ganhos	9.11	105 506,15 €	1 388 68,70
Outros gastos e perdas	9.12	45 954,74 €	42 502,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		98 894,65 €	1 062 80,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.8	76 806,25 €	103 997,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e		22 088,40 €	2 283,14
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	0,00
Juros e gastos similares suportados	9.13	- €	11 682,17
Resultados antes de impostos		22 088,40 €	-9399,03
Imposto sobre o rendimento do período		- €	0,00
Resultado líquido do período		22 088,40 €	-9399,03

A Direcção

O TOC



Em - Information Systems, SA





IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

União Portuguesa dos
Adventistas do Sétimo Dia

Tesouraria

Rua Acácio Paiva, 35
1700-004 Lisboa
Tel. +351 213 510 910
Fax +351 213 510 929
tesouraria@adventistas.org.pt

<http://www.adventistas.org.pt>

NIPC 592 001 350

Declaração de Saldos

A União Portuguesa Adventista do Sétimo Dia, vem por este meio declarar que o saldo da Assistência Social Adventista para com a EUD à data de 31 de Dezembro de 2014, é:

ASA Sede: 330.500,00€ credor

Por ser verdade, esta declaração está datada e assinada.

Lisboa, 2 de Março de 2015

UNIÃO PORTUGUESA
DO
ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA
Rua Acácio Paiva, 35 - 1700-004 LISBOA
Tel. +351 09 10 - Fax: 21 351 09 29
Tesoureiro da UPASD



IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

União Portuguesa dos
Adventistas do Sétimo Dia

Tesouraria

Rua Acácio Paiva, 35
1700-004 Lisboa
Tel. +351 213 510 910
Fax +351 213 510 929
tesouraria@adventistas.org.pt

<http://www.adventistas.org.pt>

NIPC 592 001 350

Para .
Assistência Social Adventista

Data: Lisboa, 12 de Março de 2015

Assunto: Declaração de Saldos

N/Ref: 18/2015/RD

Ex.mos Senhores

Serve a presente para declarar que os seguintes estabelecimentos da Assistência Social Adventista possuem estes saldos nas nossas contas a 31 de Dezembro de 2014:

ASA Sede: 8.684,08€ - Devedor
ASA Lapi Sul: 2.921,58€ - Devedor
ASA Lapi Norte: 1.786,78€ - Devedor
ASA Lapi Madeira: 493,66€ - Devedor
ASA Lapi Leiria: 61,63€ - Devedor
ASA Arco Íris: 2.373,65€ - Credor
ASA Edifício SAD Leiria: 22.689,45€ - Devedor

Por ser verdade, esta declaração está datada e assinada.

UNIÃO PORTUGUESA

DO

ADVENTISTAS DO 7.º DIA

Rua Acácio Paiva, 35 - 1700-004 LISBOA

Tel: 21 351 09 10 - Fax: 21 351 09 29

CON. N.º 592 001 350

Rui Filipe Silva Dias

Tesoureiro UPASD